

HEPATITES VIRAIS: UM IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

LAGE, Paula Souza*
Polo Governador Valadares

ABREU, Daisy Maria Xavier de **

Introdução

As hepatites virais têm grande importância para a saúde pública, pelo número de indivíduos atingidos, pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas e pelo desconhecimento por grande parte destas pessoas quanto a sua condição sorológica, o que pode resultar em aumento de sua transmissão. Neste contexto as equipes de atenção básica têm papel relevante na prevenção, no diagnóstico e no acompanhamento das pessoas portadoras – sintomáticas ou não – de hepatites virais (BRASIL, 2005).

Objetivo Geral

Sistematizar o conhecimento sobre hepatites virais no Brasil para subsidiar as ações de prevenção e controle da doença, no âmbito da atenção básica e da Saúde da Família do município de Itamarandiba, Minas Gerais.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, a partir da principal questão de interesse do estudo, explorando os principais aspectos relacionados ao tema, de modo a oferecer elementos que possam subsidiar a formulação de ações de saúde no âmbito da atenção básica.

Foram abordados aspectos que envolvem a hepatite viral, como o fígado, que é o principal órgão humano afetado pela patologia. Em seguida, são identificados e descritos os fatores de risco e as principais características epidemiológicas das hepatites virais, com um maior detalhamento das Hepatites A, B e C.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica** / Brasília:2005. p. 409, 412, 413, 415, 420 e 429.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância **Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento** / Brasília:2008. 60p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). p. 8,9 10,11 e 34.
- DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J. e colaboradores. **Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 1448,

Desenvolvimento

Duncan *et al.* (2004) reportam que a hepatite viral é uma infecção sistêmica decorrente da disfunção hepática. Os hepatócitos sendo lesados, originam uma resposta inflamatória, contudo, as suas expressões clínicas e as suas conseqüências são diferentes, fazendo com que um diagnóstico de hepatite viral seja incompleto.

Os avanços na medicina têm ajudado na identificação dos agentes virais, sua fisiopatologia, desenvolvimento, vacinas e medicamentos. São conhecidos cinco vírus causadores de hepatites virais: A, B, C, D e E.

Mesmo sendo a hepatite viral um importante problema de saúde pública, a sua prevalência verdadeira é desconhecida por falta de controle das notificações. (BRASIL, 2008).

Considerações finais

Os serviços de saúde pouco têm dispensado atenção, ação e valorização ao diagnóstico das hepatites virais e a deficiência destas ações pode acarretar aumento significativo do número de portadores da doença.

Para mudar esta realidade, é importante a investigação epidemiológica para a identificação de fatores e situações de risco, onde ações de promoção e prevenção devem ser aplicadas.

Em Itamarandiba, após sensibilizar e conscientizar toda a equipe de saúde em relação as notificações de hepatites, é preciso também sensibilizar os setores políticos-administrativos através de ações de procura e investigação diagnóstica, para assim se planejar ações mais compatíveis com a região, através de medidas preventivas e terapêuticas específicas.

*Enfermeira
paulaslage@yahoo.com.br

** Orientadora